

AVALIAÇÃO DE CONSTRUÇÕES EM ÁREAS DE RISCO EM CAJAZEIRAS-PB: OBSERVAÇÕES E REGISTROS DE PATOLOGIAS

João Vitor Fragôso de Medeiros (1); Dário de Oliveira Neto (2); Alex Iury Vidal Landim (3);
Gastão Coelho de Aquino Filho (4)

*¹Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Cajazeiras,
vitorfragoso_2013@hotmail.com*

*²Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Cajazeiras,
ddarionneto@hotmail.com*

*³Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Cajazeiras,
alexiiury@hotmail.com*

*⁴Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Cajazeiras,
gastao.aquino@ifpb.edu.br*

Introdução

A construção civil vem se destacando no mercado nacional e internacional, tal área vem sendo uma das mais bem remuneradas em decorrência da demanda do mercado. A facilidade de financiamentos na compra de imóveis residenciais aumentou a demanda da construção, pois a população ao invés de estar pagando alugueis, pagará por algo que será de sua propriedade. O aumento crescente nas obras das empresas privadas, vão além de construção de edifícios e condomínios, mas, também de rodovias, canais, entre outros, fazendo com que haja mais oportunidades de empregos gerando renda para a população. Em muitas dessas obras podemos observar a falta de responsabilidade dos encarregados por arriscar as construções em locais indevidos e/ou inadequados, ocasionando acidentes muitas vezes fatais.

Áreas de risco são locais impróprios para construção ou habitação, devido à instabilidade do terreno causada pela natureza ou ação do homem, a exemplo de margens de rios sujeitos a inundação, florestas sujeito a incêndio, áreas de declividade com risco de desmoronamento ou deslizamento de terra, áreas contaminadas com resíduos tóxicos e etc. Por isso deve-se observar ao construir nessas áreas e, principalmente, ao solicitar o alvará para construção na administração regional.

Essas construções oferecem um grande risco para quem vai fazê-las tanto quanto para quem vai habitar aquele local. Inúmeras medidas de prevenção podem ser adotadas, de natureza estrutural ou não estrutural, mas muitas vezes

são inviabilizáveis pelo seu alto custo, já que são obras complexas e de custo elevado. As medidas estruturais se referem basicamente ao planejamento e controle do uso do solo de modo que sejam atribuídos a cada área modos compatíveis de intervenção, considerando suas características físicas e as restrições de ocupações.

Algumas construções na cidade de Cajazeiras apresentam um elevado grau de risco, apresentando a não verificação dos solos onde se vai construir, trabalhadores sem formação formal, tudo isso colocando a obra a ser construída em risco e futuramente ocorrer problemas sérios afetando a integridade dos moradores e sua vizinhança. Podemos observar frequentemente essas ocorrências na cidade, onde os engenheiros responsáveis pelas obras não mantêm fiscalização constante, deixando a mesma sem monitoramento podendo acontecer acidentes a qualquer hora.

Em um passeio pela cidade de Cajazeiras podem-se observar algumas construções que demonstram riscos, pois muitas delas estão sendo construídas em lugares irregulares, como locais próximos ao açude no centro da cidade, ou em locais em que o terreno não é próprio para construir, podendo ocorrer erosões no solo que podem afetar a construção em si e as construções ao seu redor. Tendo em vista essas construções, os fiscais de obras deveriam estar mais presentes e fazer com que não aconteçam acidentes nas obras supracitadas.

Considerando este cenário, a avaliação e observação das construções em áreas de risco na cidade torna-se importante como um meio de localizar irregularidades técnicas bem como uma oportunidade de vivência e aprendizado prático extraclasse para uma equipe de discentes do Curso de Engenharia Civil do IFPB- *Campus* Cajazeiras, oportunizando aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala e dando um viés de ligação da escola com a comunidade, a partir das orientações que podem surgir pela detecção de problemas e como evitá-los em obras de pequeno porte, além do subsídio dado a órgãos fiscalizadores.

De fato, o projeto busca conhecer as construções em áreas de risco de Cajazeiras–PB bem como suas modalidades de loteamentos, condomínios, prédios e casas, realizando registros de possíveis irregularidades técnicas presentes nas mesmas e subsidiando órgãos fiscalizadores na busca por edificações seguras nas áreas de risco. Importante ressaltar a parceria com o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Paraíba (CREA-PB) como agente de contribuição no conhecimento sobre obras em desenvolvimento, além de órgão fiscalizador.

Metodologia

Segundo Günther (2006): “A pesquisa qualitativa é uma ciência baseada em textos, ou seja, a coleta de dados produz textos que nas diferentes técnicas analíticas são interpretados hermeneuticamente. ” É uma pesquisa indutiva, o pesquisador desenvolve conceitos, ideias e entendimentos a partir de padrões encontrados nos dados, ao invés de coletar dados para comprovar teorias, hipóteses e modelos pré-concebidos.

Assim esta pesquisa será classificada como qualitativa, uma vez que busca conhecer as construções em áreas de risco de Cajazeiras – PB.

Esta será uma pesquisa de campo, que acontecerá em um loteamento na cidade de Cajazeiras-PB, situada no interior da Paraíba, 460 km de João Pessoa, capital do Estado.

Iniciando a captação de dados, para o estudo será proposto um questionário pelos acadêmicos o qual será elaborado considerando o anonimato dos questionados.

O trabalho de pesquisa terá conjuntamente como instrumento, um questionário semiestruturado que será realizado com os funcionários da empresa responsável pela obra e moradores próximos à região onde está sendo construído o loteamento no Bairro dos Remédios. Os registros fotográficos irão ser feitos do antes e depois da construção do loteamento para realizar um comparativo e avaliar os riscos de construções causados nessa região.

A análise dos dados será feita de forma qualitativa a qual é utilizada quando se busca percepções e entendimento sobre a natureza geral de uma questão, abrindo espaço para a interpretação. Segundo Günther (2006), “A variedade de técnicas de análise de dados corresponde à variedade de coleta, embora não exista uma relação direta entre as duas. ”

Para os dados qualitativos será utilizada análise do discurso do sujeito coletivo. Os dados serão adquiridos por um questionário específico para situação. Estes contendo 8 questões e variáveis como: data, nome, idade e opiniões específicos do conhecimento das obras.

Resultados e discussão

Por meio da aplicação de um questionário semiestruturado obtivemos os resultados representados nos gráficos 1,2 e 3, que pode ser observado a seguir:



Figura 1 Gráfico 1

Fonte: Autoria Própria

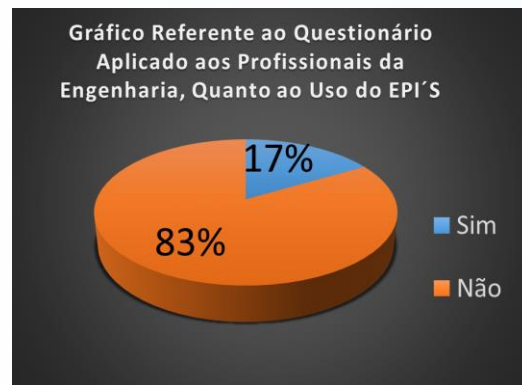


Figura 2 Gráfico 2

Fonte: Autoria Própria

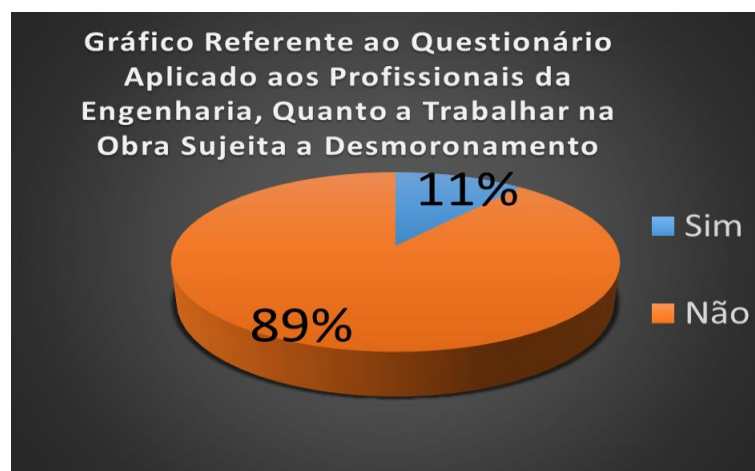


Figura 3 Gráfico 3

Fonte: Autoria Própria

Os registros fotográficos participarão da análise qualitativa, onde irão ser feitos registros do antes e depois da construção do loteamento para poder realizar um comparativo e avaliar os riscos de construções causados nessa região. Como se pode ver nas Figuras 4 e 5.



Figura 4 Área de Erosão
Fonte: Autoria Própria



Figura 5 Área de Inundação
Fonte: Autoria Própria

Espera-se impactar em termos socioeconômicos quando os resultados de patologias identificadas forem apresentados na comunidade do Bairro dos Remédios e os beneficiários considerando-os como pequenos construtores autônomos e sem educação formal. Dos impactos educacionais, é esperado qualificar a formação dos estudantes envolvidos com tal vivência. Neste sentido, estima-se o envolvimento de aproximadamente um servidor-coordenador e três discentes, sendo que as disseminações dos resultados do projeto deverão ser

apresentadas na forma de laudos técnicos a Secretaria de Infraestrutura da Prefeitura Municipal e ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-PB).

Conclusões

De acordo com avaliações, pesquisas e observações, constatou-se a presença de diversas patologias nas áreas visitadas, são elas: desmoronamento, alagamento, erosão, risco de incêndio. E ainda pode notar a falta de segurança aos profissionais da engenharia pelo elevado grau de desuso de EPI'S De acordo com os objetivos do projeto, estão sendo registradas fotografias e aplicados questionários. Resultados preliminares mostram que há presença de grandes quantidades de construções na cidade de Cajazeiras que está construída em lugares classificados como área de risco, colocando assim em risco os moradores e trabalhadores.

Palavras-Chave: Construção Civil; Riscos; Ambiental.

Fomento

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Cajazeiras.

Referências

GÜNTHER, H. **Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: esta é a questão?**

Psicologia: Teoria e Pesquisa Mai-Ago 2006, vol. 22 n. 2, pp. 201-210.